

24h\*

## ALTA PROCURA CAUSA FILAS E FAZ TESTES DE COVID-19 ACABAREM EM MENOS DE MEIA HORA EM PARIPE

FOTOS DE ARISSON MARINHO



**Testagem para descobrir a covid-19 foi iniciada ontem em Paripe**

Por isso, tô procurando fazer o teste, pra me cuidar. Tenho 64, sou do grupo de risco e não posso vacilar”, disse Janete, que chegou cedo e foi uma das primeiras na fila.

Apesar do medo maior do grupo de risco, a preocupação pela doença não tem toda faixa etária na região. Das crianças até os idosos, todo mundo parece estar na mira. José Mayke D’Ávila, de apenas 4 anos, estava ardendo em febre e foi levado para testagem pela mãe, Daniela D’Ávila, 36, atendente, que contou à reportagem que tanto o pai como a avó de José estão infectados.

“A situação está preocupante, todo mundo se infectando, até na nossa família. O pai dele e a avó estão com o vírus e estão tentando se recuperar. Ele, nessa noite, começou a arder em febre e eu fiquei preocupada. Resolvi trazer logo cedo pra saber o que tá acontecendo. Tem muita gente pegando e passando pra frente”, declarou.

#### PREOCUPANTE

A visão de Daniela é confirmada por Ilmara Souza, 31, estudante de comunicação, que afirma que, em um ano de pandemia, nunca viu tanta gente se infectando.

“É caso pra todo lado, conheço algumas pessoas que pegaram vírus. Acho que, hoje, o negócio tá pior do que todo esse tempo. As pessoas também não se cuidam, se aglomeram, desrespeitam as restrições. O resultado tá aí e o pior é que prejudica o coletivo”, opinou.

Ao CORREIO, Fábio Mota afirmou que, de fato, a taxa de pessoas que dão positivo para a covid na cidade é maior do que em qualquer momento da pandemia.

Prova disso são os bairros de Brotas, Pernambués e Fazenda Grande do Retiro, que já contam com as ações de proteção à vida da prefeitura, mas estão registrando números altos de infecção.

“A positividade de agora em todos os bairros é muito superior a primeira onda. Brotas, Fazenda Grande e Pernambués estão próximos de 50%. E já estamos com comércio não essencial todo fechado. O que precisamos é que a população nos ajude. Não adianta em nada as ações se as pessoas não utilizam máscara e não fazem distanciamento social”, explicou o coordenador.

\*WENDEL DE NOVAIS, COM ORIENTAÇÃO DE PERLA RIBEIRO

## Não deu pra quem quis

As 150 senhas distribuídas ontem para os interessados em fazer o teste rápido para detecção da covid-19 acabaram num estalar de dedos na Prefeitura-Bairro do Subúrbio e Ilhas, que é localizada em Paripe. Por lá, antes mesmo das 8h30, os agentes da prefeitura deram a má notícia aos cidadãos que chegavam aos montes: teste, só no dia seguinte.

Por conta do número expressivo de novos casos da doença, Paripe, São Caetano e Liberdade entraram nas medidas de proteção à vida. Os bairros passaram a contar com posto de testagem, distribuição de máscaras e aferição de temperatura, além de ações de higienização e lavagem das ruas.

Na região, a situação é tão complicada que logo que o posto foi inaugurado, vários moradores já buscaram a testagem. Em Salvador, segundo dados da prefeitura, a taxa de positivos é maior do que nunca e em alguns lugares como Brotas, Fazenda Grande e Pernambués, chega a 50%, sendo que, há um mês, quando a situação já era preocupante, os bairros apresentavam de 24 a 30% de positivos.

Não à toa, na fila, todos entraram em contato direto com uma pessoa infectada pelo vírus ou, pelo menos, desenvolveram sintomas da doença, como o recepcionista Wellison Simões, 36 anos, que juntou a angústia por conta da quantidade de conhecidos infectados com os sintomas que estava sentido e precisou ir tirar a dúvida. “Eu vim porque estou com febre, dor no corpo, dor na face, nos olhos. Além disso, estou corizando, espirrando, tossindo. Então, eu achei importante fazer o teste. Até porque, aqui na região, o que a gente tem visto é um avanço muito forte da doença”, relatou ele.

#### CIRCULAÇÃO EM ALTA

De acordo com Fábio Mota, coordenador das ações de proteção à vida, a impressão de Wellison tem todo o sentido. Paripe, no último mês, tem indicadores preocupantes em relação ao comportamento do vírus.

“Entramos aqui porque acendeu a luz vermelha. Nós tivemos, em Paripe e também em São Caetano e na Liberdade, mais de 400 casos em 30 dias e quase 200 casos



Procura foi alta e causou fila grande. São apenas 150 senhas por dia

nos últimos dias. Os três bairros com uma média muito parecida. Então, voltamos com as medidas para combater essa crescente”, afirmou Mota, que acredita que os testes são fundamentais para identificar e tirar de circulação contaminados assintomáticos que estão nas ruas transmitindo o vírus.

São justamente essas pessoas que têm tirado o sono de muitos dos cidadãos que foram se testar ontem. Segundo alguns moradores, como a aposentada Janete Costa, 64, as pessoas não param em casa e levam o vírus de um lado para o outro.

“Fico preocupada com o volume de pessoas com covid e com a movimentação que tem no bairro. Tô sabendo de muita gente com o vírus, dá muito medo. Minha vizinha mesmo tá acamada.

**Acendeu a luz vermelha. Nós tivemos, em Paripe e também em São Caetano e na Liberdade, mais de 400 casos em 30 dias**

Fábio Mota  
Coordenador das ações de proteção à vida

#### TESTAGEM

**A partir de 8h** Prefeitura-Bairro (Paripe), Plano Inclinado Liberdade/Calçada, Quadra Poliesportiva na Rua Manoel Fernandes (São Caetano), Escola Municipal Hildete Bahia (Pernambués) e fim de linha de Brotas e de Fazenda Grande